

A Vida Não É Boa **Antinatalismo Ético em Haikai**

Sinopse

Sua vida é boa?

Então você está entre as poucas criaturas sencientes sortudas (os humanos são apenas uma espécie que sente dor) que vivem felizes uma vida de prazer abundante. Conte suas bênçãos. Agradeça às suas estrelas da sorte. Por favor, não se esqueça dos outros.

Todo ato que impede um nascimento humano, especialmente um não escolhido, pode salvar inúmeras vidas futuras da angústia e da morte ao longo dos quatro bilhões de anos restantes em que a vida senciente habitará este planeta. Nós tendemos a nos reproduzir.

Nunca poderemos saber quem esses seres anulados poderiam ter sido, mas suas vidas teriam sido tão reais para eles quanto as suas e as minhas são para nós hoje — e provavelmente muito menos afortunadas. Eles nunca existirão, então não podemos nos agradecer por poupá-los de uma vida de sofrimento. Evitar vidas de miséria é o presente anônimo mais generoso que podemos dar.

Isso é antinatalismo ético.

Continue lendo. Mas esteja avisado: suas premissas fundamentais podem ser abaladas. Prepare-se para enfrentar o dilema ético em que nos encontramos simplesmente por vivermos em um mundo injusto. Como humanos, possuímos o poder único da escolha moral e as responsabilidades inerentes. O que fazer com esse poder?

Palavras-chave: direitos humanos, direitos das mulheres, direitos dos animais, contracepção, controle de natalidade, humanismo secular, ateísmo, democracia, ética

